

## ESTIMATIVA DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO DE SEMENTES A PARTIR DE REBROTOS DA LINHAGEM UPF 86081 DE AVEIA FORRAGEIRA

Souza, F.H.D.<sup>1</sup> Godoy, R.<sup>1</sup> Primavesi, A.C.<sup>1</sup>

Áreas cultivadas com aveia com o propósito de utilização da forragem, podem produzir também uma safra de grãos ou de sementes a partir do rebrote. No entanto, a utilização eficiente e eficaz desse potencial depende da sua estimativa para cada espécie/cultivar. Este trabalho objetivou identificar épocas de plantio e frequência de cortes das plantas, que possibilitem maximizar a produção de forragem e de sementes na mesma safra, para *Avena sativa*, linhagem UPF 86081. O experimento foi conduzido em 2003, em São Carlos (SP), a 850 m a.n.m., caracterizada por precipitação média anual de 1.354 mm e clima tipo Cwa. O experimento foi instalado em área de Latossolo Vermelho Distrófico típico, corrigido e adubado com base em análise de solo. As parcelas foram irrigadas com base no balanço entre a demanda climática e as condições edáficas do local (Rassini, 2001). Os tratamentos comparados foram: épocas de semeadura (última semana dos meses de março, abril, maio, junho e julho) e número de corte das plantas (0, 1, 2, 3, e 4). O delineamento experimental adotado foi blocos ao acaso, com cinco repetições por tratamento. O plantio foi feito em linhas espaçadas entre si por 20 cm, com 45 sementes puras viáveis m<sup>-1</sup> e 250 kg ha<sup>-1</sup> do adubo 10-30-10 aplicados no sulco. No início do perfilhamento, 20 kg ha<sup>-1</sup> de N foram aplicados em cobertura. Os cortes foram manuais (c. 7 cm de altura), sendo o primeiro realizado quando 10% das plantas

---

<sup>1</sup> Eng<sup>os</sup>. Agr<sup>os</sup>., Drs., Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, 13560-970 São Carlos (SP). Endereços eletrônicos: [fsouza@cnpse.embrapa.br](mailto:fsouza@cnpse.embrapa.br); [godoy@cnpse.embrapa.br](mailto:godoy@cnpse.embrapa.br); [anacan@cnpse.embrapa.br](mailto:anacan@cnpse.embrapa.br)

apresentaram alongamento dos colmos e os demais em intervalos de 35 dias. Após cada corte, foram aplicados 20 kg ha<sup>-1</sup> de N em cobertura. Os parâmetros avaliados foram: produção de matéria seca (MS) e produção de sementes desaristadas. As produtividades de MS (Tabela 1), resultantes de quatro cortes, foram idênticas ( $p>0,05$ ) para os plantios realizados entre março e maio, mas diminuíram a partir de maio. As produções de MS obtidas após o 3<sup>o</sup> corte no plantio de maio e após o 2<sup>o</sup> corte nos plantios de junho e julho foram, no entanto, muito pequenas. Quando um número menor de cortes foi utilizado, as produtividades de matéria seca foram favorecidas por plantios tardios, exceto no caso de um único corte, que resultou em produtividades idênticas ( $p>0,05$ ), independentemente da época de plantio. As produtividades de sementes, no entanto, decresceram ( $p<0,05$ ) à medida em que foi aumentado o número de cortes, mas foram idênticas a partir do segundo corte. Diminuições também ocorreram à medida em que avançou a época de plantio, mas as produtividades obtidas nas parcelas não cortadas foram idênticas ( $p>0,05$ ) quando plantadas nos meses de abril, maio e junho. As maiores produtividades de sementes resultaram de plantio feito no final de março, nas parcelas não cortadas. Concluiu-se que, no caso da *Avena sativa* linhagem UPF 86081 cultivada na região central do Estado de São Paulo, é possível obter produções de forragem e de sementes em uma mesma safra, mas as produtividades de sementes resultantes dos rebrotes são menores do que as obtidas em lavouras não submetidas a cortes, mesmo quando o plantio é feito no início do outono.

### Referências Bibliográficas

- Rassini, J.B. Manejo de água na irrigação de alfafa num Latossolo Vermelho-Amarelo. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.37, n.4, p.503-507.

Tabela - Produtividades de matéria seca e de sementes puras, desaristadas, resultantes de plantas de *Avena sativa* linhagem UPF 86081, plantadas em cinco épocas e submetidas a cinco frequências de corte. São Carlos (SP), 2.003.

Número de cortes <sup>1</sup>	Época de Plantio				
	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
	Matéria seca (kg ha <sup>-1</sup> ) <sup>2</sup>				
0	-	-	-	-	-
1	1.463 Da <sup>3</sup>	1.268 Da	1.446 Ca	1.508 Ba	1.230 Ba
2	3.562 Cb	3.395 Cbc	3.753 Bab	3.968 Aa	2.909 Ac
3	4.125 Bbc	4.265 Bb	4.930 Aa	4.085 Ac	2.961 Ad
4	5.183 Aa	5.092 Aa	4.953 Aa	4.107 Ab	3.056 Ac
	Sementes desaristadas (kg ha <sup>-1</sup> ) <sup>4</sup>				
0	521 Aa	328 Ab	320 Ab	394 Ab	143 Ac
1	378 Ba	228 Bb	296 Aab	124 Bc	77 Bc
2	133 Ca	72 Cb	61 Bb	-	-
3	98 Ca	68 Cb	-	-	-
4	79 Ca	-	-	-	-

<sup>1</sup> A partir do primeiro corte para avaliação da produtividade de matéria seca, os demais foram realizados em intervalos de c. 35 dias entre si.

<sup>2</sup> Produtividades cumulativas.

<sup>3</sup> Médias seguidas pela mesma letra, minúscula na linha e maiúscula na coluna, não diferem entre si ( $p > 0,05$ ) pelo teste de Duncan.

<sup>4</sup> Produtividades de sementes resultantes de rebrotes dos cortes listados na 1ª coluna da tabela.